

**PLANO PLURIANUAL 2026 - 2029**

# ANEXO I

# ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS



---

## O MUNICÍPIO



### História

Codajás está situado à margem esquerda do rio Solimões (AM), em terreno plano de pouca elevação, está plantada a antiga povoação, hoje cidade de Codajás. Primitivamente era aldeia Cudaiá, de índios do mesmo nome, mais tarde tornou-se pousada dos índios Muras ou Môras, que ainda em meados do séc. XVIII ocupavam as margens e os lagos do rio Amazonas e Madeira.

Nas imediações da localidade há numerosos lagos, bastantes piscosos, entre eles o lago de Cudaiá (Miuá), onde em 1864 aportou o cidadão procedente de Turiaçu, no Maranhão, José Manoel da Rocha Thury, trazendo consigo várias famílias e lançando os fundamentos de Codajás, que muito contribuiu para o crescimento do lugar, implantando uma fazenda de gado que se tornou próspera. Nesse tempo, a localidade recebeu o nome de Barreiras de Cudajáz, e como era de costume, aprovação canônica em 26 de outubro de 1870.

Em 1878 foi apresentado à Assembleia Provincial um projeto que motivou discussão em torno do cacófato existente na palavra Cudajáz, mudando o nome da Vila Cudajáz para Vila Solimões, administrada pela Intendência Municipal,



criada por um decreto de 22 fevereiro de 1890. O uso da nomenclatura ao longo do tempo encarregou-se de consagrar a corruptela Codajás, palavra brasileira pura que vem de curucudaiá, da língua cudiá. Pertence à Mesorregião do Centro Amazonense e da Microrregião de Coari, com uma população estimada de 24.572 habitantes, segundo IBGE.

### **Formação Administrativa**

Em 30-06-1862, pela Lei Provincial n.º 175, é criada a freguesia de Nossa Senhora das Graças de Codajás.

Distrito é criado com a denominação de Nossa Senhora da Graça de Codajás, pela Lei Provincial n.º 175, de 30-06-1868. Elevado à condição de vila com a denominação de Codajás, pela Lei Provincial n.º 287, de 01-05-1874, desmembrada do município de Manaus.

Sede no atual distrito de Codajás (ex-Nossa Senhora da Graça de Codajás), sendo o município instalado em 05.08.1875.

Em 10-04-1891, pelo Decreto Estadual n.º 95-A, é criado o termo judiciário de Codajás, subordinado à comarca de Coari.

Posteriormente, foi o município dividido em quatro distritos: Codajás, Badajós, Anori e Anumã.

Pela Lei Municipal n.º 06, de 17-07-1893, foram criados os distritos de Anamã e Anori e anexados ao município de Codajaz.

Em 27-09-1911, pela Lei Estadual n.º 682, é criada a comarca de Codajás, que se instala em 25-01-1912. O município é constituído de 3 distritos: Codajás, Anamã e Anori.

Em 30-10-1913, pela Lei Estadual n.º 141, é extinta a comarca.



Em 25-11-1921, pela Lei n.º 1.126, ocorreu a instalação de Manacapuru, o termo de Codajás passou a subordinar-se o termo de Coari.

Em 07-02-1922, pela Lei n.º 1.133, foi restaurada a comarca de Manacapuru a qual foi novamente anexado o termo de Codajás.

Em 10-03-1924, pela Lei n.º 1.220, passou o termo de Codajás a subordinar-se novamente à comarca de Coari.

Em 04-01-1926, pela Lei n.º 1.223, voltou mais uma vez o termo de Codajás a integrar a comarca de Manacapuru.

Pelo Ato Estadual n.º 45, de 28-11-1930, vila de Codajás foi suprimida, sendo seu território anexado ao município de Coari, como simples distrito.

Em 14-09-1931, pelo Ato Estadual n.º 33, foi restaurado, ficando o termo judiciário subordinado à comarca de Manacapuru e o município constituído de um só distrito. Na divisão judiciária de 1937, figura Codajás como termo único de comarca do mesmo nome.

Em 30-03-1938, pela Lei Estadual n.º 68, a sede municipal recebe foros de cidade.

Na divisão administrativa, fixada pelo Decreto-lei Estadual n.º 176, de 1º de Dezembro de 1938, figura o Município de Codajás com três distritos: Codajás, Anamã e Anori. Os dois últimos foram criados pelo mesmo decreto citado, com território desmembrado do distrito-sede, mantendo até 1956 a mesma composição distrital e é sede da comarca do mesmo nome.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 3 distritos: Codajás, Anamã e Anori.



Assim permanecendo em divisão territorial datada 1-06-1955. A Lei Estadual n.º 117, de 29-12-1956, desmembra do município de Codajás os distritos de Anori e Anamã, para constituir o novo de Anori.

Em divisão territorial datada de 1-07-1960, o município é constituído do distrito sede, assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-I-1979.

Pela Emenda Constitucional n.º 12, de 10-12-1981 (Art. 2º - Disposições Transitórias), delimitado pelo Decreto Estadual n.º 6.158, de 25-02-1982, é criado o distrito de Bodajós e anexado ao município de Codajás.

Em divisão territorial datada de 1988, o município é constituído do distrito sede, assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.



*ASPECTO HISTÓRICO – Centro da Cidade, área portuária da cidade, hoje, parte dessa área não existe mais, em razão de quedas do barranco (fenômeno natural chamado terra caída).*

## Quadro de Caracterização do Território

<b>Área</b> 18.700,713 km <sup>2</sup>	<b>IDHM 2010</b> 0,563	<b>Faixa do IDHM</b> Baixo (IDHM entre 0,500 e 0,599)	<b>População Estimada 2023</b> 37.357 hab.
<b>Densidade demográfica</b> 1,99 hab/km <sup>2</sup>	<b>Ano de instalação</b> 1912	<b>Microrregião</b> Coari	<b>Mesorregião</b> Centro Amazonense

Codajás apresenta clima quente e úmido, com temperaturas que variam de 38° a 25°C, tendo uma área territorial de 18.700 quilômetros quadrados, limitando com os municípios de Anamá, Anori, Coari, Barcelos, Novo Airão e Caapiranga.

Com uma população estimada pela administração municipal para 2023 em 37.357 habitantes, possui densidade demográfica de 1,99 habitantes por Km<sup>2</sup>.

A cidade de Codajás conta com os respectivos bairros urbanos, sendo eles: Centro, Colônia, São Francisco, Laguinho, Peti, Bela Vista, Nova Conquista, Nova Esperança, Santa Luzia, Grande Vitória, Bairro Viver Melhor (Minha Casa Minha Vida), e o bairro periférico denominado Florisbela.

Codajás ainda conta com uma imensa área rural, com 67 comunidades rurais, das quais podemos citar:

- Na região do Miuá: Boa união, Taracué, Monte Sião, Laranjal, Sapiá, Monte Sinai, Bom Jesus, Monte das Oliveiras, São Raimundo, Nova Galileia, Massaranduba, Jatuarana, São Francisco, São José, São José II;
- Na região do Solimões: Urucurizinho 1, Urucurizinho 2, Urucuri Grande, Jamacanã, Ilha de flores, Vale de benção, Buiucú, Profeta Moisés, Sacambu Grande, Sacambuzinho, Sucurijú, Boca do Mutúm;
- Na Região do Salsa: Fortaleza, Terra Preta, Nova Esperança. Na região do Murituba e Onças: Murituba, Vila Nova, São Francisco do Bena, Tapiira, Nova

Jerusalém, Bacabal, Bom Jesus, São Francisco da Trindade, Salvação, Argentina, São Francisco Moreira.

- Na região do Badajós: Povoado, Manguari, Igarapé açú, São Sebastião, São Pedro, Bom Jardim, Caiana 1, Caiana 2, Caiana 3, Caiana 4, Iracema, Três Bocas, Capatará, Nossa Senhora das Graças, Cajú, Araçá, Ubim, Flora, Tamandaré 1, Tamandaré 2, Mucuripe, Taumirim, Capitari 1, Capitari 2, Santa Etelvina (São Jorge); e

- Região do Cuianã: Benção de Deus (Boca do Arroz).

Situado a aproximadamente 240 Km de Manaus em linha reta e 290 Km por via fluvial, não conta com transporte rodoviário e aéreo para deslocamento da população à Manaus. É banhada por dois rios principais: Amazonas e Badajós.

As principais etnias indígenas existentes na área são: Tikúna, Kambeba, Miranhã, Witoto, Mura e Matsé.

Situada a 21 metros de altitude, Codajás tem as seguintes coordenadas geográficas: Latitude: 3° 50' 14" Sul, Longitude: 62° 3' 27" Oeste.

Sua localização geográfica é demonstrada no mapa abaixo:



Integram o território do município de Codajás as seguintes de Conservação:

- Parque Nacional do Jaú, com 2.367.340 hectares, pertencente a esfera federal, abrangendo os municípios de Barcelos, Codajás e Novo Airão.

- Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã, criada por Decreto Estadual nº 19.021, em 04/08/1998, sob gestão do Conselho RDS Amanã, conforme Portaria nº 074 de 2014. Sua área de 2.303.582 hectares, pertencente a esfera estadual, engloba terras dos municípios de Barcelos, Codajás, Coari e Maraã.

## **Cultura e Turismo**

A cultura do município de Codajás reflete a diversidade amazônica, unindo tradições religiosas, festivais populares, manifestações folclóricas e belezas naturais que atraem visitantes de todo o estado do Amazonas. A cidade possui uma rica identidade cultural que valoriza tanto suas origens indígenas quanto a fé e religiosidade de sua população.

No 31 de março é comemorado o aniversário do município de Codajás, onde todos os anos a cidade prepara os festejos para comemorar tal data e receber os visitantes.

A Festa do Açaí é o maior evento cultural de Codajás, realizada anualmente desde 1987. A festividade celebra a safra do açaí, fruto símbolo da economia local, sendo o município o maior produtor estadual com 75.000 toneladas produzidas em 2023, conforme dados do IBGE.

O evento movimentava a cidade com desfiles, shows musicais, apresentações folclóricas e a tradicional disputa pela coroa da Rainha do Açaí. O evento atrai visitantes de diversas regiões e reforça a identidade cultural do município.



Durante o período junino, Codajás se transforma em palco de manifestações culturais diversas. Destacam-se as quadrilhas juninas, o boi-bumbá, as danças indígenas e populares, além de estilos contemporâneos como o hip-hop e a dança pop. Esses elementos reforçam a preservação da cultura tradicional e o diálogo com a modernidade.



Localizada a 240 km de Manaus, nem só de eventos vive o município. Nos tempos da seca, surgem grandes praias ao longo do rio Solimões, que constituem belezas capazes de atrair o visitante.

Além do Rio Amazonas, em seus afluentes e lagos, tais como o Miuá, Badajós, Acará, Piorini, Salsa e Mureru, destaca-se a grande procura por parte dos amantes da pesca esportiva. A temporada de pesca esportiva no estado começa em agosto e vai até dezembro. A pesca representa um fator de valiosa importância social, econômica e cultural para o município.

As festas que mais se destacam na cidade são as festividades religiosas e culturais. Podemos citar como as principais festividades:



- 20 de janeiro: Festividades de São Sebastião, um dos santos de maior devoção local.
- 31 de março: Aniversário da Cidade, com festejos oficiais e apresentações culturais.
- Último final de semana de abril: Festa do Açaí, principal evento cultural e econômico do município.
- 31 de maio: Festa de Nossa Senhora das Graças, padroeira de Codajás.
- 3 de outubro: Festa de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.
- Outubro: Festa de São Francisco.
- 12 de dezembro: Festa de Santa Luzia.



A cultura de Codajás é uma combinação de fé, tradição, música, dança e natureza. Seus eventos reforçam a identidade do povo codajaense e oferecem um calendário cultural diversificado, capaz de atrair visitantes, fortalecer a economia local e preservar a memória coletiva do município.

## **População**

Os habitantes de Codajás são chamados Codajaenses. Com uma população estimada pela administração municipal para 2023 em 37.357 habitantes, possui densidade demográfica de 1,99 habitantes por Km<sup>2</sup>. Tal situação contraria os números da estimativa do censo demográfico disponibilizada pelo IBGE, que estimou a população do município em 23.549 habitantes para o ano de 2022. Tais números foram contestados pelo município em ação judicial, deferida pela Justiça Federal – 9ª Vara Federal, já que o IBGE não realiza censo no município desde 2010.

A estimativa apresentada pela administração municipal foi embasada pelos números de atendimentos da área da saúde e assistência social, principalmente a alta taxa de natalidade no município, o número de alunos matriculados na rede pública de ensino, e ainda, o quantitativo do eleitorado municipal e dos beneficiados diretamente pelo Bolsa Família. Tais quantitativos servem como constatação de que o município possui muito mais habitantes do que o que fora contabilizado pelo instituto censitário.

## **Educação**

A educação em Codajás apresentou avanços nos últimos anos, refletindo os investimentos públicos e as metas nacionais de desenvolvimento. De acordo com o Censo Escolar/INEP e IBGE, a rede de ensino municipal é composta por escolas urbanas e rurais, abrangendo desde a educação infantil até o ensino médio.

O município de Codajás possui uma rede de ensino composta por 44 escolas municipais rurais e 9 escolas na área urbana, conforme os quadros abaixo:



INEP	ESCOLAS ZONA URBANA	ENDEREÇO	GESTOR
13279220	ESC. MUN. PROFª MARIA JANETE MARTINS SARMENTO	Rua Eduardo Ribeiro - Colônia Major Thury	LEOMARA MARTINS DA SILVA
13072978	ESCOLA MUNICIPAL DONA MARIA BRAGA	Rua Rio Badajós - Colônia Major Thury	RAIMUNDO DA SILVA FALCAO
13018949	ESC. MUN. INSTITUTO EURICO NELSON	Rua Eduardo Ribeiro - Centro	NONATO DO NASCIMENTO DA SILVA
13018523	PRÉ-ESCOLAR CRIANCA FELIZ	Av. Getúlio Vargas - Centro	MARIA JOSE CRUZ DA SILVA
13131605	CRECHE MUNICIPAL CECY BENJAMIM DA PAZ	Rua Rio Badajós - São Francisco	ELANE DE ALENCAR GUIMARAES
13066897	ESC. MUN. OZIAS MONTEIRO RODRIGUES	Rua Padre Noé - Laguinho	MENEZES CRUZ DA SILVA
13066960	ESC. MUN. IZA GONCALVES MACIEL	Rua José Libertalino - Laguinho	MARIA GONCALVES DE BRITO
13106872	ESC. MUN. ALDEMAR MAIA	Rua João Pessoa - Laguinho	FRANCISCO ROBERTO FARIAS DE FREITAS
13110896	ESC. MUN. PROFº RAIMUNDO CANDEIA	Rua Projetada - Nova Conquista	FRANCISCO SERGIO REIS DE OLIVEIRA

INEP	ESCOLAS ZONA RURAL	COMUNIDADES
ÁREA: SOLIMÕES I – ELION DE SOUZA PEREIRA		
13018507	ESCOLA MUNICIPAL ARLENE PINTO DOS SANTOS	PROFETA MOISES
13084690	ESCOLA MUNICIPAL MARIA EMILIA REATHS DA SILVA	SUCURIJU I
13066919	ESCOLA MUNICIPAL WILMAR DE LIMA ROCHA	URUCURIZINHO I
13018329	ESCOLA MUNICIPAL DARCIO NUNES	URUCURI II
13018469	ESCOLA MUNICIPAL JOAO BOSCO	SACAMBU GRANDE
13094904	ESCOLA MUNICIPAL FLORISBELA MACEDO SANTANA	FLORESBELA
ÁREA: SOLIMÕES II – ZELIOMAR PRADO		
13018574	ESCOLA MUNICIPAL SAO LAZARO	TAPÍRA I
13018540	ESCOLA MUNICIPAL JOSE JOAO MATIAS	VILA NOVA DO MURITUBA

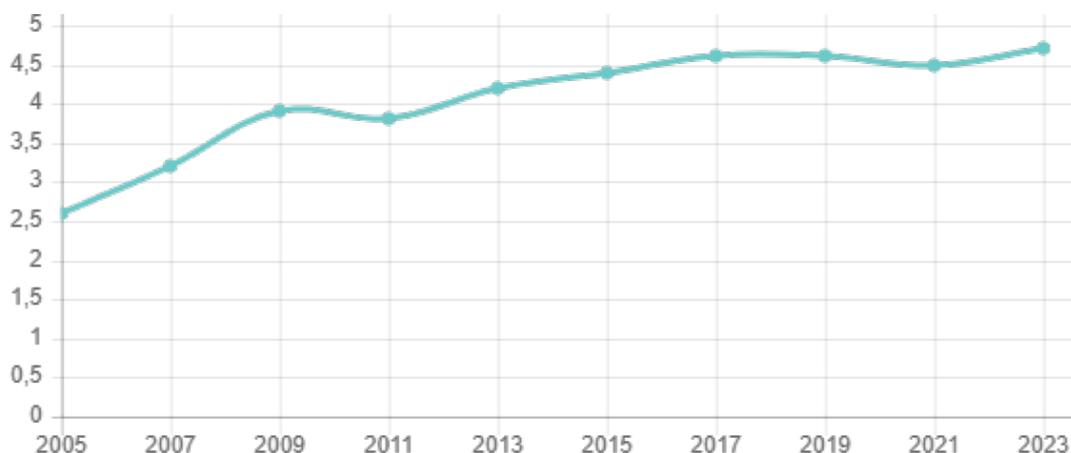
13069179	ESCOLA MUNICIPAL MARIA TRINDADE VEIGAS	SÃO FRANCISCO DA TRINDADE
13072986	ESCOLA MUNICIPAL ELISSILVE DA SILVA SANTOS	BOM JESUS (ILHA DAS ONÇAS)
13077643	ESCOLA MUNICIPAL JOSE JACINTO DE MARIA	NOVA JERUSALÉM
ÁREA: SALSA – FRANCISCO GOMES		
13054139	ESCOLA MUNICIPAL NOVA VIDA	FORTALEZA
13018698	ESCOLA MUNICIPAL DONA MARIA GUIMARAES DA SILVA	TERRA PRETA
13279211	ESCOLA MUNICIPAL NOVA ESPERANCA	NOVA ESPERANÇA
13018892	ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR APRIGIO DO NASCIMENTO DA SILVA	BUIUÇU
ÁREA: MIUÁ I – CARLOS ADRIANO		
13018876	ESCOLA MUNICIPAL ADRIANO DOS SANTOS MOREIRA	SÃO FRANCISCO DO MOREIRA
13094912	ESCOLA MUNICIPAL SAO GERALDO	BOM JESUS DO COPO
13018760	ESCOLA MUNICIPAL NOVA CANAA	MAÇARANDUBA
13018477	ESCOLA MUNICIPAL MONTEIRO LOBATO	TARACUÁ
13018345	ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR COLOMBO DA CUNHA ARAUJO	MONTE SIÃO
ÁREA: MIUÁ II – MARCOS ANTONIO		
13066951	ESCOLA MUNICIPAL SEBASTIANA GOMES DOS SANTOS	LARANJAL
13103016	ESCOLA MUNICIPAL ADELSON DE OLIVEIRA SOARES	NOVA GALILEIA
13066935	ESCOLA MUNICIPAL EUNICE PEREIRA QUINTO	SÃO FRANCISCO DO MIUÁ
13097962	ESCOLA MUNICIPAL MONTE DAS OLIVEIRAS	MONTE DAS OLIVEIRA
13103849	ESCOLA MUNICIPAL CARLOS PEREIRA DE BRITO	VILA SÃO RAIMUNDO
ÁREA: BADAJÓS I – CELIO JORGE MARQUES		
13080865	ESCOLA MUNICIPAL SAO JOSE	TAMANDARÉ
13077996	ESCOLA MUNICIPAL SAO FRANCISCO DO IRACEMA	IRACEMA
13073010	ESCOLA MUNICIPAL MARIA DEOLINDA DOS SANTOS	COSTA DO UBIM
13102931	ESCOLA MUNICIPAL NOSSA SENHORA DE NAZARE	CAIANA I

13080857	ESCOLA MUNICIPAL NOSSA SENHORA APARECIDA	CAIANA III
13102745	ESCOLA MUNICIPAL SAO FRANCISCO DO CAIANA IV	CAIANA IV
13064240	ESCOLA MUNICIPAL OTÁVIO COSTA CORRÊA	MUCURIPE
13083414	ESCOLA MUNICIPAL LUCIANO VICENTE LOPES	TRÊS BOCAS
13018353	ESCOLA MUNICIPAL DIVINO ESPIRITO SANTO	FLORA
ÁREA: BADAJÓS II – OZIEL PADILHA		
13084712	ESCOLA MUNICIPAL SAO FRANCISCO DO ORIENTE	ORIENTE/CAPATARÁ
13018558	ESCOLA MUNICIPAL LUIZ MARIANO DA SILVA	CAPITARÍ I
13105248	ESCOLA MUNICIPAL TEREZINHA MOREIRA DE CASTRO	CAPITARI II
13102737	ESCOLA MUNICIPAL MANUEL MENDES DA SILVA	MANGUARÍ
13018795	ESCOLA MUNICIPAL SAO SALVADOR	IGARAPÉ AÇU
13102729	ESCOLA MUNICIPAL RAIMUNDO LUCIO	BOM JARDIM
13018965	ESCOLA MUNICIPAL JACINTO BARBOSA DE AZEVEDO	SÃO SEBASTIÃO
13069195	ESCOLA MUNICIPAL SAO PEDRO	MASTRO
13018973	ESCOLA MUNICIPAL SAULO DE TARSO	POVOADO
DISTRITO MURITUBA – FRANCISCO CARLOS		
13018825	ESCOLA MUNICIPAL VITORINO LUCIO BARBOSA	MURITUBA

De acordo com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), a proporção de crianças e jovens frequentando ou tendo completado determinados ciclos indica a situação da educação entre a população em idade escolar do município e compõe o IDHM Educação. Em 2022, a proporção de crianças entre 6 e 14 anos em idade escolar era de 95,85. Na comparação com os demais municípios do Estado, esta taxa de escolarização mantém o município em 37º lugar no ranking.

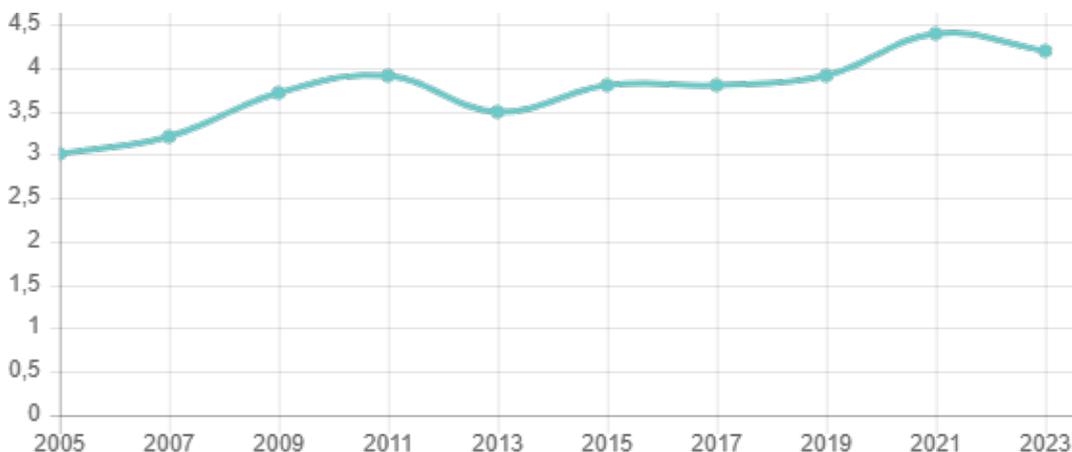
Até 2023, em pesquisas no sítio eletrônico do IDEB, os alunos dos anos iniciais do ensino fundamental da rede pública da cidade tiveram nota média de 4,7 no IDEB, ficando na 31ª posição no Estado. Podemos verificar abaixo a evolução no IDEB, apresentada pelo município de 2005 a 2023, conforme dados disponibilizados pelo Censo Educacional (IBGE Cidades).

### IDEB Ensino Fundamental – Anos Iniciais



Para os alunos dos anos finais, essa nota média é de 4,2, colocando o município na 30ª posição. Podemos verificar abaixo a evolução no IDEB, apresentada pelo município de 2005 a 2023.

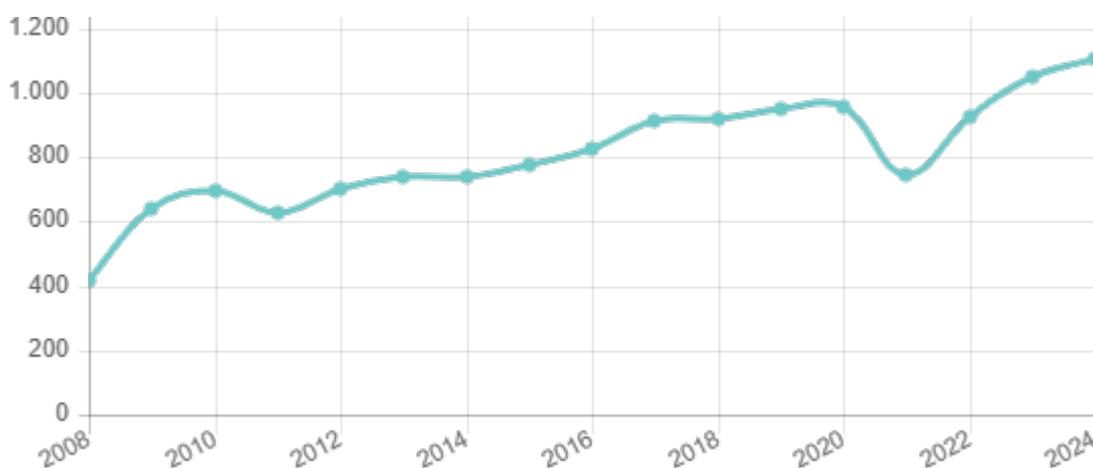
### IDEB Ensino Fundamental – Anos Finais



Abaixo, apresentamos alguns gráficos que demonstram o panorama da evolução das matrículas na educação nos ensinos infantil, médio e fundamental, no período compreendido entre os anos de 2008 a 2024 no Município.

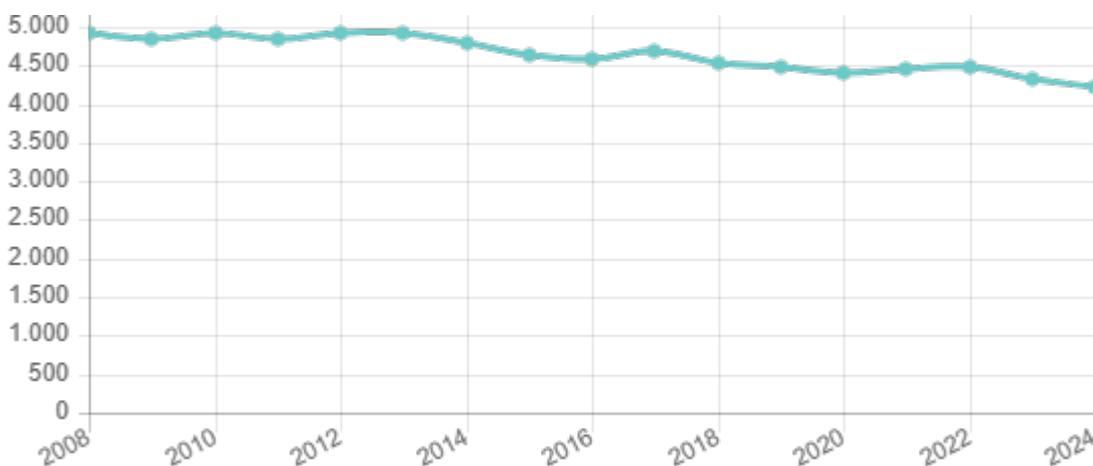
### **Evolução de Matrículas - Codajás/AM**

#### **Ensino Infantil**



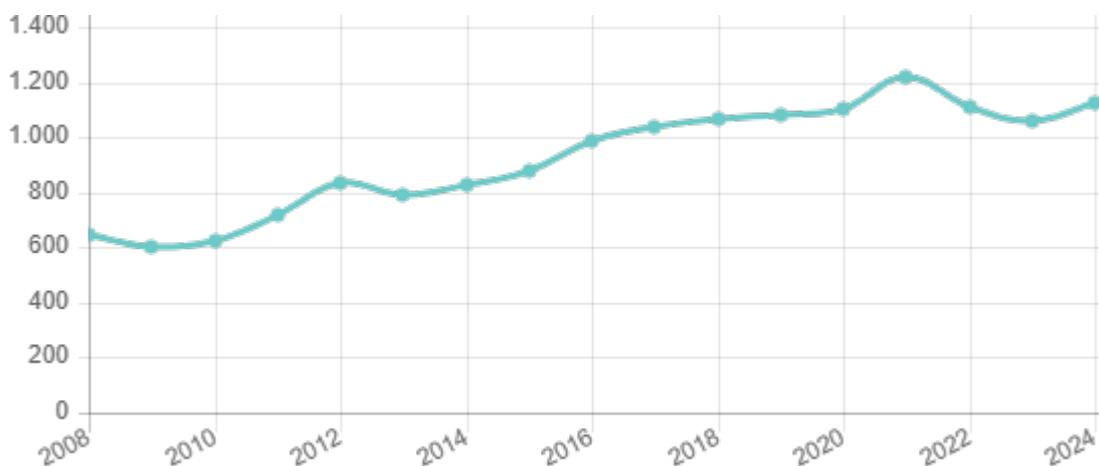
Fonte: cidades.ibge.gov.br.

#### **Ensino Fundamental**



Fonte: cidades.ibge.gov.br.

## Ensino Médio



Fonte: cidades.ibge.gov.br.

Em 2021, o município tinha um total de 6.412 alunos matriculados, sendo 745 alunos do Ensino Infantil, 4.448 alunos do Ensino Fundamental e 1.219 alunos do Ensino Médio.

Em 2024, o município tinha um total de 6.460 alunos matriculados, sendo 1.109 alunos do Ensino Infantil, 4.226 alunos do Ensino Fundamental e 1.125 alunos do Ensino Médio.

Apresentamos abaixo demonstrativo da área educacional, referente ao ano de 2025, com as informações sobre o número de alunos matriculados e professores por escolas do município.

Ensino	ALUNOS E DOCENTES - ANO					
	2022		2023		2024	
	Alunos	Docentes	Alunos	Docentes	Alunos	Docentes
Infantil	922	63	1.049	80	1.109	99
Fundamental	4.471	263	4.324	271	4.226	307
Médio	1.108	100	1.062	94	1.125	96
<b>Total</b>	<b>6.501</b>	<b>426</b>	<b>6.435</b>	<b>445</b>	<b>6.460</b>	<b>502</b>

Fonte: Censo Escolar - IBGE Cidades.

Dentre as metas planejadas para a melhoria constante da área da educação, podemos destacar:

- Redução do abandono e da evasão escolar;
- Elevar a qualidade da educação e ampliar a proporção de mestres.
- Implementação da política de formação de professores, continuada e em serviço;
- Incentivar a leitura nas salas de aula;
- Ampliação de salas de aula e refeitórios nas escolas;
- Criação de incentivos e premiações para professores, gestores e escolas com boas práticas de alfabetização, acesso, permanência e aprovação.

Desta forma, o município busca elevar o resultado da avaliação externa do IDEB.

## **Assistência Social**

A caracterização das demandas potenciais para a organização e oferta dos serviços e benefícios da Política Municipal de Assistência Social ocorre através das demandas socioassistenciais apresentadas pelos atendimentos psicossociais individualizados e coletivos realizados no Centro de Referência de Assistência Social, Centro de Referência Especializado de Assistência Social, Cadastro Único, Programa Criança Feliz e demais setores ligados a Secretaria Municipal de Assistência Social, assim como, a partir das visitas realizadas em domicílio.



Pode-se caracterizar como vulnerabilidades sociais alguns fatores, como por exemplo: a falta de emprego, a falta de cursos profissionalizantes, o fato de algumas famílias serem desprovidas do mínimo, como por exemplo, recursos financeiros para as necessidades básicas como vestuário, alimentação, moradia, higiene pessoal e outras situações que deixam em vulnerabilidade as famílias e os indivíduos, como discriminações etárias, étnicas, de gênero ou por deficiência.

Quanto aos riscos sociais podemos destacar a questão das violações de direitos, onde nessas situações, esses casos são direcionados ao equipamento responsável. Conta também como riscos sociais o fato de alguns vínculos familiares estarem rompidos ou fragilizados.

#### Cadastro Único por Grupos Populacionais Tradicionais Específicos

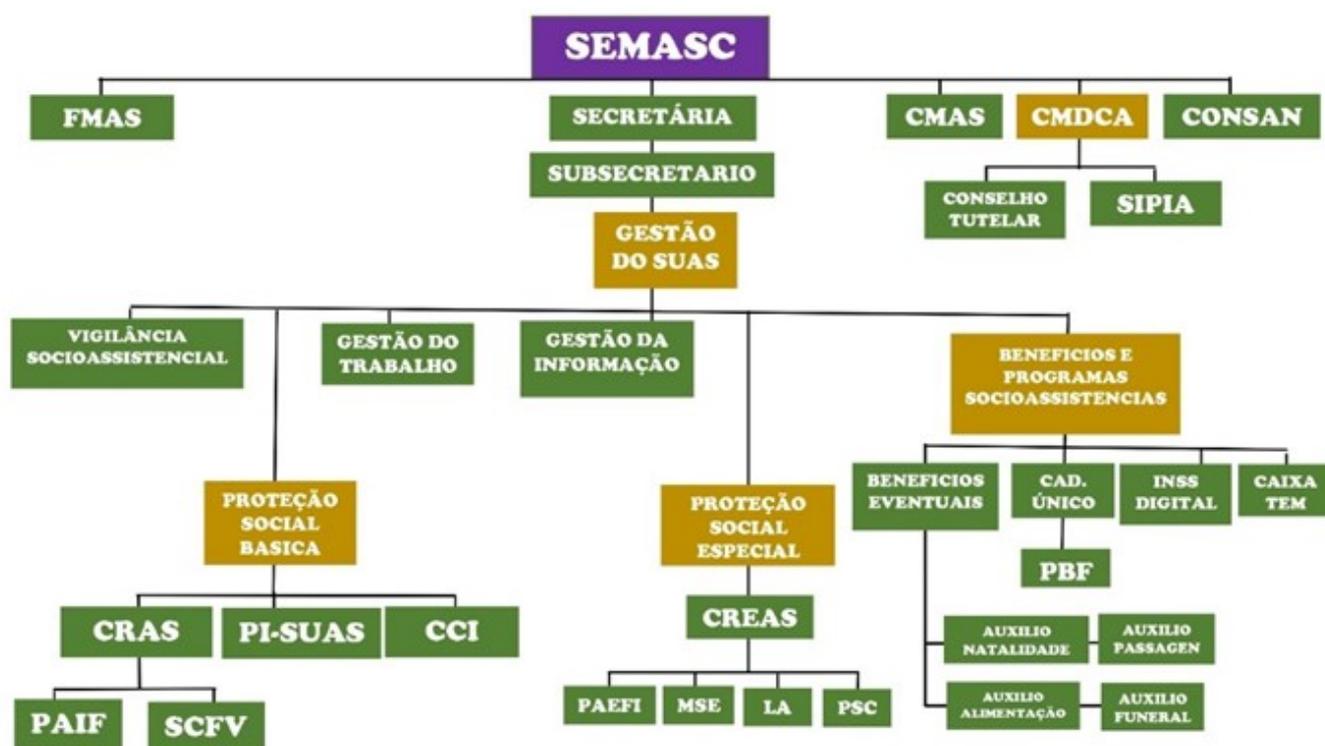
Grupos Familiares	Famílias Cadastradas Junho/2025	Famílias Cadastradas Beneficiárias do PBF Julho/2025
Indígenas	7	7
Ciganos	0	0
Quilombolas	0	0
Ribeirinhos	92	73
Extrativistas	56	45
Pescadores artesanais	758	589
Agricultores familiares	1.625	1.340
Assentados da Reforma Agrária	0	0
Acampados	0	0
Pessoas em situação de rua	2	2
Atingidos por empreendimentos de infraestrutura	0	0
Coletores de material reciclável	2	2
Beneficiários do Programa Nacional do Crédito Fundiário	0	0
Famílias de presos do sistema carcerário	0	0
Famílias pertencentes a comunidades de terreiro	1	1
<b>Total*</b>	<b>2.539</b>	<b>2.055</b>

\*O total de famílias GPTE corresponde ao somatório de todos os grupos excluindo os casos com mais de uma marcação.

Fonte: Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, SAGICAD, Cadastro Único para programas Sociais

O Sistema Único de Assistência Social - SUAS, sistema público e descentralizado que organiza a política de assistência social no Brasil para garantir apoio e proteção a cidadãos em vulnerabilidade, passou a ser utilizado no município de Codajás a partir da implantação do Centro de Referência de Assistência Social, no dia 16 de outubro de 2008.

A gestão do SUAS no município de Codajás é composta por um conjunto integrado de serviços, executados diretamente pela Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania, além da Gestão do Cadastro Único e Programa Bolsa Família, Coordenação da Proteção Social Básica, e Coordenação da Proteção Social Especial, em parceria com entidades conveniadas que compõem de maneira integrada e articulada a rede de serviços de assistência social do município.



Esta estrutura conta com a Secretaria de Assistência Social, um CRAS - Centro de Referência de Assistência Social - CRAS, um Centro de Referência

Especializado de Assistência Social - CREAS, um Centro de Convivência do Idoso e a Coordenação do Cadastro Único e Programa Bolsa Família, ao todo 05 (cinco) unidades de serviços, disponíveis para prestar o atendimento à população. O CRAS tem capacidade de referenciar até 3.500 famílias e quanto ao CREAS, o município dispõe de uma capacidade de atendimento de até 50 casos (famílias-indivíduos) por mês. A Secretaria de Assistência Social dispõe de uma lancha do mobsuas, que foi destinada para o CREAS, para que as equipes de referência se desloquem a áreas com menores densidades demográficas.

O município tem 6.766 famílias cadastradas no Cadastro Único, num total de 19.012 pessoas cadastradas, a última atualização foi realizada em março/2025 - CECAD. Dessas famílias, 4.315 são beneficiárias do Programa Bolsa Família, com um benefício médio de R\$ 752,15 por família (Fonte RI v.4 - abril/2025).

Por intermédio do Cadastro Único e do sistema Carteira do Idoso, no ano de 2024 foram emitidas carteiras para mais de 100 idosos.

Na Proteção Social Básica, o município de Codajás dispõe de um Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, localizado na Rua 5 de Setembro, Centro, s/n, que funciona 40 horas semanais, com atividades diárias, ofertando serviços como o PAIF, Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), Serviço de Atendimento ao Idoso e Deficiente em domicílio, encaminhamentos e referências para o CREAS. No ano de 2024, o CRAS acompanhou 3.462 famílias por meio do PAIF e 6.649 famílias atendidas por meio de atendimentos particularizados. A oferta do PAIF no âmbito da Secretaria Municipal de Assistência Social, especificamente, na unidade pública do CRAS deu-se em formas encontros presenciais entre técnicos e usuários, oficinas e encontros realizados em grupos.

Apresentamos, abaixo, o total de atendimentos do CRAS no ano de 2024, conforme o Registro Mensal de Atendimentos – RMA dos serviços ofertados:

<b>Tipo de atendimento Total</b>	<b>Total</b>	<b>Média mensal</b>
Total de famílias em acompanhamento pelo PAIF	3.462	288,50
Total de atendimentos particularizados realizados	6.649	554,08
Total de visitas domiciliares realizadas	381	31,75
Total de pessoas que participaram de palestras, oficinas e outras atividades coletivas.	4.969	414,08

Por sua vez, a Proteção Social Especial ofertada no município por meio do CREAS, também com uma carga horária de 40 horas semanais, dispõe dos serviços tipificados como PAEFI – Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Família e Indivíduos, Liberdade Assistida – LA, Abordagem Social e Prestação de Serviços Comunitários – PSC, tendo como público-alvo pessoas encaminhadas da esfera judicial.

No Centro de Convivência do Idoso acontecem atividades voltadas a esse público, tais como: natação; academia ao ar livre adaptada para esse público; oficinas de artesanato e baile dos idosos. O Centro de Convivência fica localizado na Rua Manoel Alves, Colônia, e atende também outros serviços em forma de parceria, como por exemplo o serviço de fisioterapia, realizado por fisioterapeutas vinculados a Secretária Municipal de Saúde.

O Setor do Cadastro Único do município de Codajás está localizado na Avenida Getúlio Vargas, S/N, Centro, com horário de funcionamento na manhã de 07h às 12h, e a tarde de 14h às 17h, de segunda a sexta-feira. O Cadastro Único para Programas Sociais reúne informações socioeconômicas das famílias brasileiras de baixa renda – aquelas com renda mensal de até meio salário-mínimo por pessoa. As informações deste sistema possibilita ao governo selecionar automaticamente as famílias para diversos programas sociais, como Programa Minha Casa Minha Vida, Tarifa Social, Carteira do Idoso, Programa Bolsa Família, BPC (Benefício de Prestação Continuada), ID Jovem, Vale Gás

dos Brasileiros, Pé de Meia e outros. No Município, o total de famílias inscritas no Cadastro Único em março de 2025 é de 6.766, dentre as quais:

- 3.144 com renda per capita familiar de até R\$ 0 a R\$ 218 que neste caso são consideradas famílias em situação de pobreza;
- 1.123 com renda per capita familiar entre R\$ 218,1 a ½ salário-mínimo que configura famílias de baixa renda;
- 1.667 com renda per capita mensal acima de ½ salário-mínimo.

Apresentamos abaixo as informações sobre os benefícios pagos em Abril/2025.

<b>Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família.</b>	
Quantidade de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família	4.315
Valor total dos benefícios pagos às famílias (em Reais - R\$)	3.245.540
<b>Quantitativo por Tipo de Benefícios</b>	
Benefício Básico	14.510
Benefício Variável Adolescente – BVA	849
Benefício Variável Nutriz – BVN	97
Benefício Variável Gestante – BVG	212
Benefício Variável Criança – BV	3.405

De acordo com a Lei 10.836, de 9 de janeiro de 2004 e Portaria 1.058, de 18 de fevereiro de 2025, quando uma família entra no Programa Bolsa Família, ela e o poder público assumem compromissos para reforçar o acesso de crianças e adolescentes beneficiários à saúde e à educação. Esses compromissos são conhecidos como condicionalidades, quais sejam:

- Crianças menores de 7 anos devem ser vacinadas e ter acompanhamento de peso e altura;

- Gestantes precisam fazer o pré-natal;
- Crianças de 4 a 6 anos beneficiárias devem ter 60% de frequência escolar;
- Crianças e Adolescentes beneficiárias de 6 a 18 anos incompletos que não tenham concluído a educação básica (ensino fundamental e ensino médio) precisam ter 75% de frequência escolar.

No que se refere as condicionalidades da Educação, existem 5.824 crianças e adolescentes com perfil para acompanhamento que precisavam ter a frequência escolar acompanhada. Dessas, foram acompanhadas 5.459, uma cobertura de acompanhamento de 100%.

<b>Acompanhamento das Condicionalidades</b>				
<b>EDUCAÇÃO</b>	<b>Crianças (4 a 5 anos)</b>	<b>Crianças e Adolescentes (6 a 15 anos)</b>	<b>Adolescentes e Jovens (16 a 17 anos)</b>	<b>Total de Pessoas (4 a 17 anos)</b>
<b>Público para acompanhamento</b>	894	4.088	842	<b>5.824</b>
<b>Pessoas acompanhadas</b>	540	4.081	838	<b>5.459</b>
<b>Taxa de acompanhamento</b>	60,40%	99,83%	99,52%	<b>93,73%</b>
<b>Pessoas que cumpriram a condicionalidade (com frequência acima da exigida)</b>	540	4.081	838	<b>5.459</b>
<b>Taxa de cumprimento</b>	100,00%	100,00%	100,00%	<b>100,00%</b>

Fonte: Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, SENARC (Março/2025).

Na área de condicionalidades da Saúde, embasada na Lei 14.601/2023, identificou-se que o município conta com 8.996 beneficiários(as) com perfil para acompanhamento das condicionalidades. Compõem o público para acompanhamento das condicionalidades de saúde as crianças menores de 7 anos e mulheres. O acompanhamento das condicionalidades do Bolsa Família na saúde é de grande importância porque vai além do recebimento do benefício. Busca garantir direitos básicos, promovendo saúde, qualidade de vida e cidadania para as famílias em situação de vulnerabilidade social. Além disso, as condicionalidades reforçam o acesso universal ao Sistema Único de Saúde (SUS),

assegurando que famílias em vulnerabilidade social tenham acompanhamento contínuo.

O município conseguiu acompanhar 7.356 beneficiários(as), o que corresponde a uma cobertura de acompanhamento de 81,77%. Assim, o município possui um acompanhamento da agenda de saúde muito bom, acima do resultado nacional, de acordo com dados obtidos.

SAÚDE	Crianças (menores de 7 anos)	Mulheres	Total de Pessoas (crianças e mulheres)
Público para acompanhamento	2.790	6.206	8.996
Pessoas acompanhadas	1.531	5.825	7.356
Taxa de acompanhamento	54,87%	93,86%	81,77%
Pessoas que cumpriram a condicionalidade	1.514	-	
Taxa de cumprimento	98,89%	-	

Fonte: site <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/ri/relatorios/cidadania>.

Existem, ainda, os Benefícios Eventuais que são provisões suplementares e provisórias prestadas aos indivíduos e as famílias em virtude de: nascimento, morte, situação de vulnerabilidade temporária e de calamidade pública.

Os Benefícios Eventuais estão normatizados pela Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993 (LOAS); Resolução CNAS nº 33 de 12 de dezembro de 2012 (NOB SUAS); Decreto nº 6.307, de 14 de dezembro de 2007.

Em Codajás, especificamente no ano de 2024, foram concedidos vários Benefícios Eventuais, dentre eles, cestas básicas em razão da estiagem que atingiu o município. Especificamente no ano de 2024, um total de 1,8 mil famílias foram contempladas com benefícios eventuais na modalidade cestas básicas, em decorrência da estiagem.

## Saúde

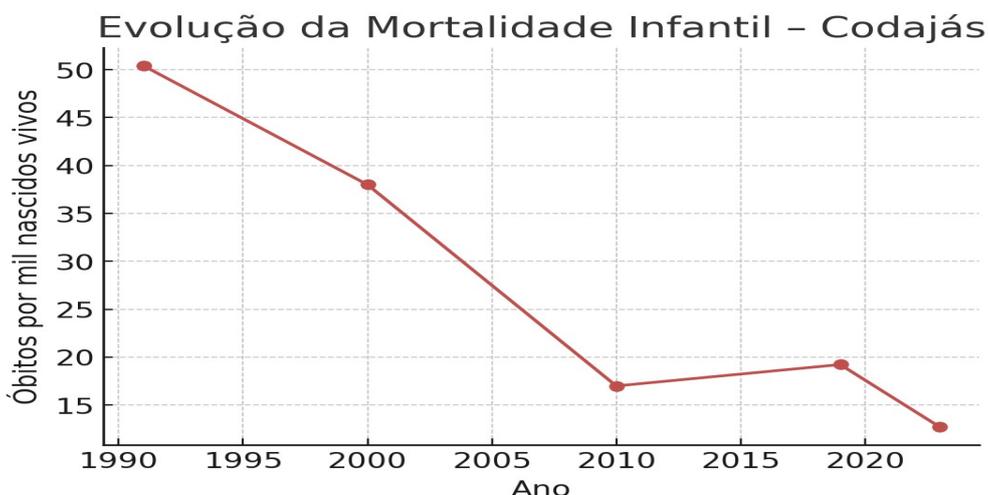
A rede de saúde municipal de Codajás é gerida e regulada pela Secretaria Municipal de Saúde (SEMSA) está constituída por 01 Hospital, 10 Unidades Básicas de Saúde (UBS), sendo 08 unidades na Zona Urbana e 02 unidades na Zona Rural, 01 UBS Fluvial, 01 centro de atenção psicossocial. A rede de saúde conta ainda com a Vigilância em Saúde distribuídos em vigilância sanitária, epidemiológica, ambiental e zoonoses. O município enfrenta desafios estruturais típicos do interior do Amazonas, mas apresenta avanços em indicadores como mortalidade infantil e expectativa de vida.

### UNIDADES DE SAÚDE DE CODAJÁS

UND	NOME	ENDEREÇO
1	UBS ANA GERUZA	RUA JOAO PESSOA, SNº, LAGUINHO
2	UBS ARLETE FERREIRA	RUA DO BELA VISTA, SNº, BELA VISTA
3	UBS ENF RAIMUNDA G DANTAS	RUA EDUARDO RIBEIRO, SNº, COLONIA
4	UBS ENFERMEIRA MIRIAN PEREIRA QUARESMA	RUA SOBREIRA DE MENDONÇA, SNº, GRANDE VITÓRIA
5	UBS JOAO SAMPAIO FILHO	RUA RIO BADAJOS, SNº, CENTRO
6	UBS NOVA ESPERANCA DE CODAJAS	RUA PADRE DOMINGOS, SNº, NOVA ESPERANÇA
7	UBS SANDRA NEPOMUCENO	RUA 02, SNº, NOVA CONQUISTA
8	UBS SAO FRANCISCO	RUA COSTA E SILVA, SNº, SÃO FRANCISCO
9	UBS VALDIR ROSAS	POVOADO DO BADAJÓS - ZONA RURAL
10	UBS VICENTE FERREIRA	DISTRITO DO MURITUBA - ZONA RURAL
11	UBSF JOAO DA SILVA BASTOS	FLUVIAL
12	HOSPITAL JOÃO DA SILVA BASTOS	RUA PADRE DOMINGO, SN, SANTA LUZIA

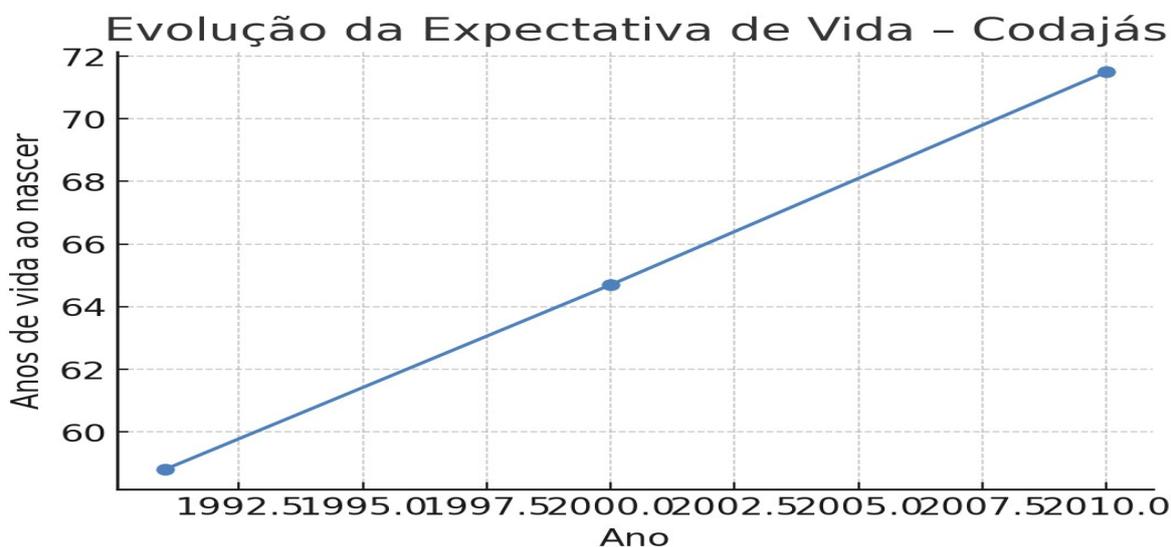
A taxa de mortalidade infantil representa o número de óbitos infantis (crianças que morrem antes de completar um ano) para cada 1.000 nascidos vivos. Em Codajás, essa taxa caiu ao longo das últimas décadas, acompanhando a tendência estadual e nacional. Segundo dados do DATASUS e IBGE, a mortalidade infantil em 2023 foi de 12,72 óbitos por mil nascidos vivos, uma melhora significativa em relação aos 19,23 óbitos registrados em 2019.

Evolução da mortalidade infantil no município (1991–2023):



A esperança de vida ao nascer é outro indicador importante. Em Codajás, cresceu 6,8 anos na primeira década do século XXI, passando de 64,7 anos em 2000 para 71,5 anos em 2010. O dado mais recente disponível acompanha a média do estado, em torno de 72 anos.

Evolução da expectativa de vida em Codajás (1991–2010):



Além da mortalidade infantil, outro indicador é a taxa de internações por diarreia, que em 2019 foi de 3 internações para cada 1.000 habitantes. No ranking do Amazonas, Codajás ocupava a 12ª posição entre 62 municípios.

Esses dados reforçam a necessidade de investimentos em saneamento e prevenção.

A saúde de Codajás tem avançado com a redução da mortalidade infantil e a ampliação da expectativa de vida. Os desafios persistem em áreas como infraestrutura hospitalar, acesso a especialistas e saneamento básico. Esses indicadores devem orientar políticas de saúde pública no Plano Plurianual, priorizando prevenção, atenção básica e investimentos em infraestrutura.

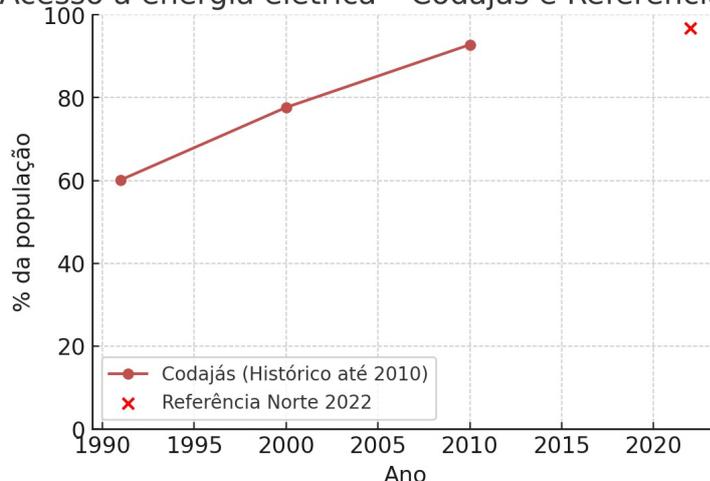
## **Infraestrutura**

A infraestrutura urbana e rural de Codajás é fundamental para a qualidade de vida da população e para o desenvolvimento econômico do município. Os serviços de energia elétrica, abastecimento de água, coleta de lixo e transporte apresentam avanços significativos nas últimas décadas, mas ainda enfrentam desafios relacionados à cobertura, eficiência e qualidade do atendimento.

A produção e distribuição de energia elétrica em Codajás são de responsabilidade da Amazonas Energia. Em 2010, 92,78% da população vivia em domicílios com acesso à energia elétrica. Segundo o Censo 2022, a cobertura na Região Norte atingiu 96,7% dos domicílios, em Codajás estima-se que o índice esteja próximo da universalização, superando 97%.

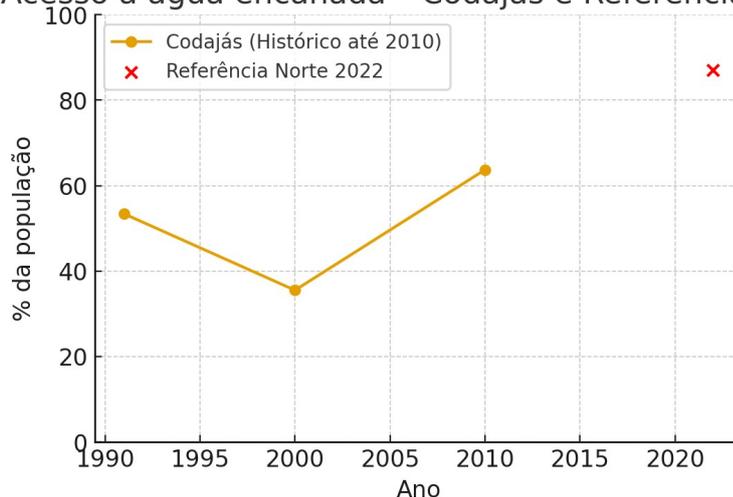


Acesso à energia elétrica - Codajás e Referência 2022



O abastecimento é realizado pela Companhia de Saneamento do Amazonas (COSAMA), com captação subterrânea por poços artesianos profundos. Em 2010, 63,71% da população residia em domicílios com água encanada. Segundo o Censo 2022, no Norte, 87,1% dos domicílios tinham acesso à água canalizada até dentro da residência, em Codajás a cobertura estimada é de cerca de 75%.

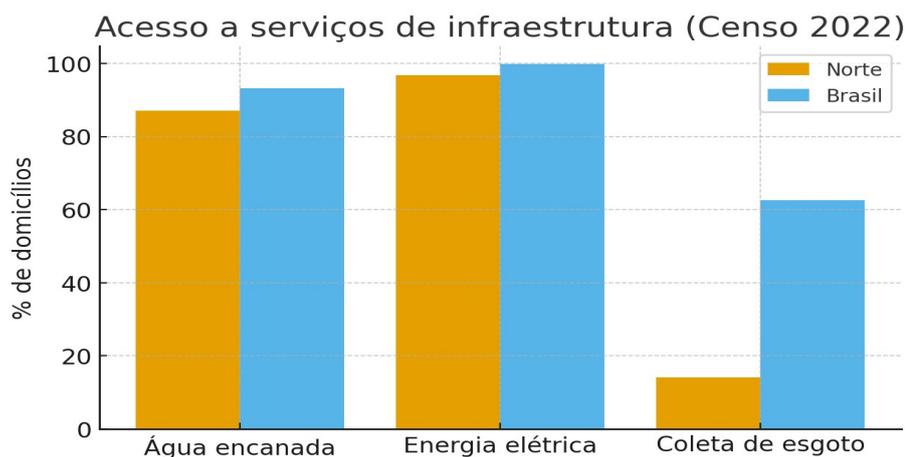
Acesso à água encanada - Codajás e Referência 2022



Na área urbana, o transporte é feito principalmente por motocicletas para uso pessoal e caminhonetes para o transporte de cargas. Para deslocamentos

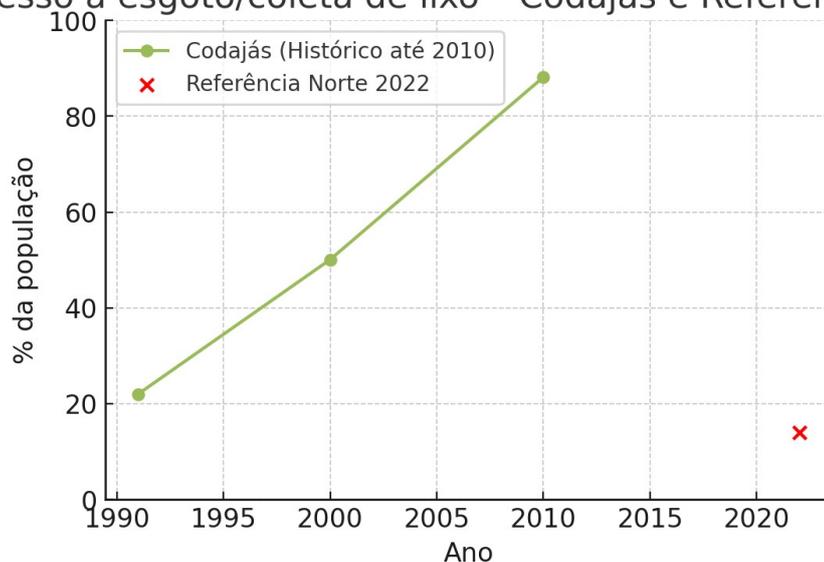
fora da sede municipal, predominam barcos recreio de linha e lanchas a jato. O município não possui aeroporto homologado.

Comparativo do acesso a infraestrutura entre a Região Norte e o Brasil (Censo 2022):



Codajás apresenta avanços expressivos na infraestrutura, especialmente na universalização da energia elétrica e na expansão da coleta de lixo urbano. Entretanto, o abastecimento de água e o saneamento básico ainda são desafios relevantes, refletindo a realidade da Região Norte. O comparativo com os dados nacionais demonstra a necessidade de investimentos contínuos em infraestrutura, fundamentais para garantir qualidade de vida e sustentar o desenvolvimento econômico do município.

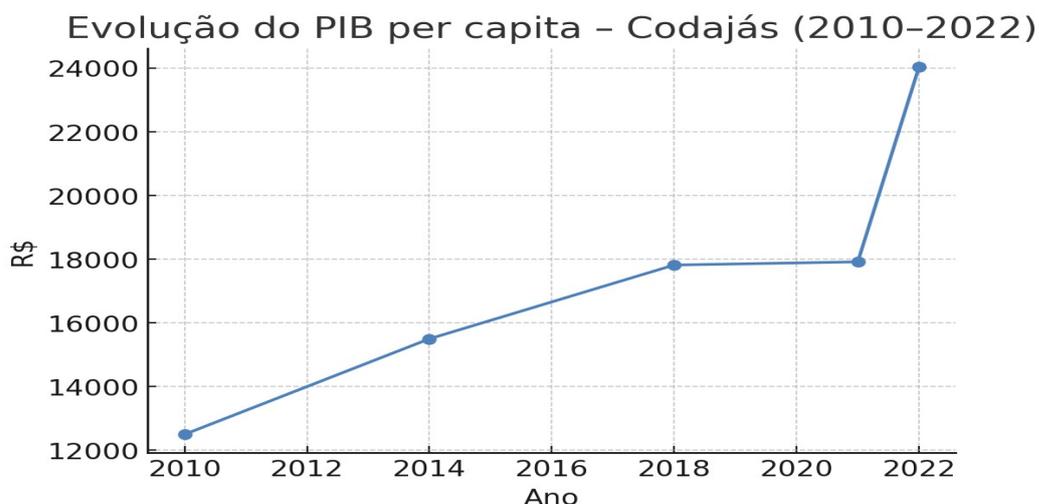
## Acesso a esgoto/coleta de lixo - Codajás e Referência 2022



## Economia

A economia de Codajás é marcada pela forte presença do setor agropecuário, em especial pela produção de açaí, além da mandioca, banana, melancia e piscicultura. Apesar dos avanços, o município ainda depende de repasses estaduais e federais, apresentando baixa diversificação econômica. Os dados a seguir refletem o panorama mais atual disponível segundo IBGE, SEBRAE e IDAM.

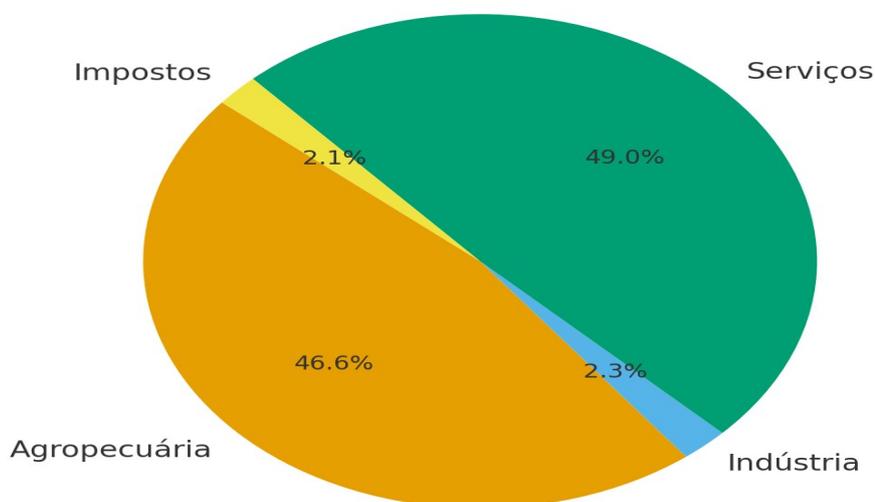
Segundo o IBGE, o PIB per capita de Codajás em 2022 foi de R\$ 24.036,94. Com a população do Censo 2022 estimada em 23.549 habitantes, o PIB total estimado do município nesse ano foi de aproximadamente R\$ 565 milhões em valores correntes.



A estrutura econômica de Codajás mantém a agropecuária como principal setor, seguida pelos serviços. A indústria possui participação pouco expressiva. Os dados mais recentes por setor disponíveis ainda são de 2018, usados como referência.

A agricultura é praticada por moradores das comunidades ribeirinhas, que através de várias gerações tem se dedicado ao extrativismo e a cultura da mandioca, feijão, banana e outros vegetais necessário ao sustento familiar e a comercialização em pequena escala.

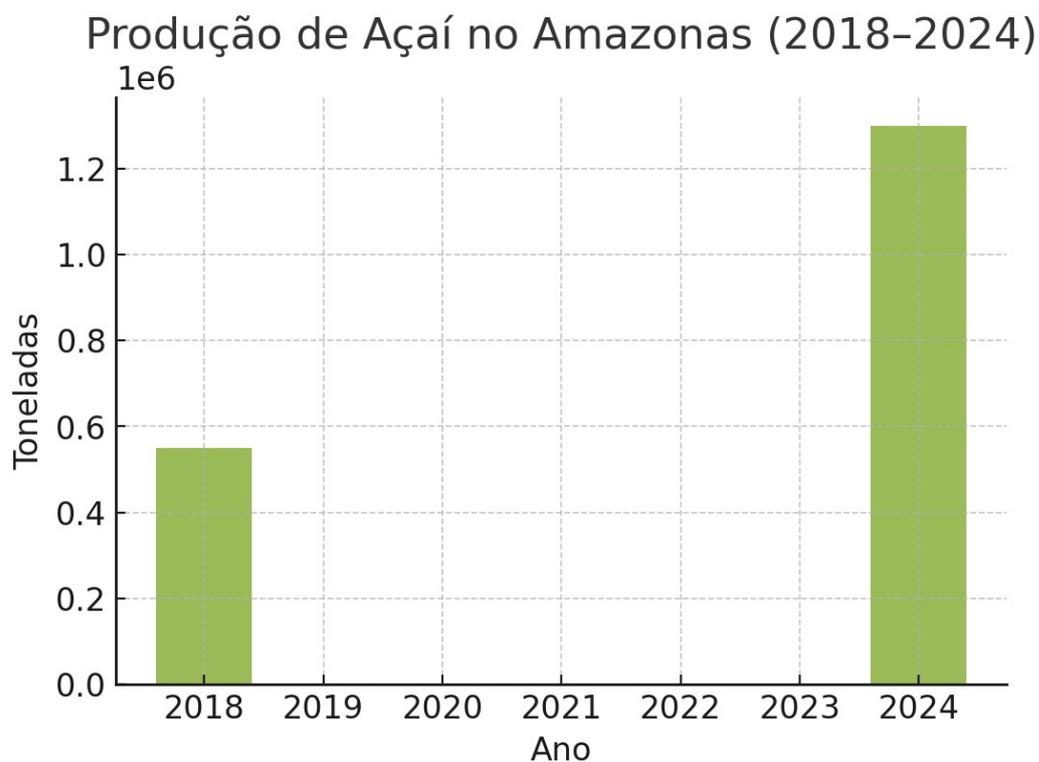
**Participação Setorial no PIB - Codajás (2018)**



## Produção Agropecuária

A produção agropecuária é a base econômica de Codajás. O município foi o maior produtor de açaí do Amazonas em 2018, 2019 e 2020, conquistando selo de Indicação Geográfica (IG). Entre 2018 e 2024, a produção de açaí no Amazonas cresceu cerca de 150%, passando de 550 mil toneladas para 1,3 milhão de toneladas, evidenciando o peso dessa cultura para a economia regional.

Evolução da produção de açaí no Amazonas, base da economia de Codajás:



Segundo o IBGE (CEMPRE), o salário médio mensal dos trabalhadores formais de Codajás em 2019 era de 1,7 salários mínimos. Os dados detalhados de 2022 ainda não estão disponíveis em nível municipal, mas o quadro histórico

mostra que a taxa de desocupação caiu pela metade entre 2000 e 2010, enquanto a taxa de atividade manteve-se estável em torno de 60%.

No ano 2024, o município enfrentou uma seca severa, fumaças e focos de incêndio que atingiram a região e principalmente os agricultores e suas produções. Logo, várias famílias ribeirinhas tiveram que se deslocar do seu domicílio para a cidade em busca de recursos.

O Município de Codajás, por meio da Defesa Civil Municipal, realizou a entrega de 1,8 mil cestas de alimentos para as famílias ribeirinhas afetadas pela estiagem.



*Seca severa dos Rios no município de Codajás.*

A economia de Codajás tem se fortalecido pelo setor agropecuário, sobretudo com o açaí, mas ainda enfrenta desafios relacionados à diversificação produtiva. O crescimento do PIB per capita em 2022 mostra avanço, mas é necessário investir em cadeias produtivas, piscicultura e industrialização leve para consolidar um desenvolvimento econômico sustentável e reduzir a dependência de transferências governamentais.

---

## **A CONCEPÇÃO DO PPA 2022 - 2025**

O Plano Plurianual ora submetido à apreciação da população, através de seus legítimos representantes, orienta-se por uma construção planejada no Plano de Governo, fruto das necessidades dos diferentes segmentos da sociedade, elaborado e aprovado no período do pleito eleitoral municipal, contendo o direcionamento estratégico da administração, definido pelo seu corpo diretivo superior, através da análise técnica do planejamento da Administração Municipal, tendo em vista o atual cenário sócio-econômico.

A estratégia da política adotada pela administração e sua estrutura programática coadunam-se com a visão estruturante de médio e longo prazo, proposta pelo PPA, uma nova institucionalidade, formada por representantes da sociedade, com o objetivo de construir uma agenda comum de condução de uma estratégia de desenvolvimento para o Município e superação de grandes desafios para os próximos anos.

## **PRINCÍPIOS DA ELABORAÇÃO**

Alguns princípios nortearam a elaboração deste Plano Plurianual, dentre os quais vale ressaltar:

- **Visão estruturante de longo prazo** – constitui-se na definição de um cenário de futuro para o município, idealizado a partir de desafios para alcançar o desenvolvimento com maior equidade social e regional, minimizando as diferenças ora apresentadas;
  - **Enfoque Regional** – Descentralização das ações do governo para melhorar a oferta e gestão dos serviços públicos e estimular o desenvolvimento territorial, buscando a interiorização e a distribuição equitativa da renda e riqueza entre as pessoas, especialmente entre as áreas urbana e rural;
  - **Gestão por Resultados** - Pautada no compromisso de alcançar resultados que melhorem a condição de vida da população. Esses resultados serão medidos
- 

com indicadores que, por sua vez, orientam a organização dos programas e ações bem como a alocação dos recursos;

➤ **Integração de políticas e programas** - Visa otimizar os resultados mediante a articulação e sinergia entre as diversas áreas de atuação do governo, tendo como foco o público-alvo nas diversas áreas do município;

➤ **Cooperação e Parcerias** - Compreende o compartilhamento de responsabilidades no financiamento e gestão dos investimentos, buscando maior entrosamento entre as esferas da administração e as organizações da sociedade.

## **CENÁRIO MACROECONÔMICO**

### **Cenário Econômico Global**

Atualmente no cenário econômico mundial, há um consenso dos organismos multilaterais que aponta para uma economia global que cresce, mas sem brilho. O FMI projeta expansão em torno de 3,0% em 2025 e 3,1% em 2026; a OECD vê algo perto de 2,9% em 2025–2026; o Banco Mundial ressalta que esta deve continuar sendo a década de crescimento global mais fraco desde os anos 1960. Em outras palavras: há atividade, porém abaixo do padrão pré-pandemia, com heterogeneidade entre regiões.

O processo de queda da inflação prossegue, porém com “pisso” mais alto do que se imaginava. A OECD projeta inflação do conjunto de países ainda acima de 3% em 2026, sinalizando que pressões de salários, choques de oferta e tarifas/comércio podem manter preços menos comportados do que no período 2000–2019. Para os bancos centrais, isso implica cortes de juros mais graduais e um realinhamento rumo a taxas reais levemente positivas como novo normal.

Na política monetária, a leitura dominante é de flexibilização cautelosa: cortes de juros devem ocorrer, mas com parcimônia e dependentes de dados – principalmente nas economias avançadas. Entre os riscos, destacam-se a

resiliência do mercado de trabalho e os efeitos de tarifas sobre preços. Nos EUA, por exemplo, autoridades vêm discutindo separar a inflação “subjacente” do impacto tarifário para calibrar o ritmo de cortes.

Na área comercial a maior fonte de incerteza para 2025–2029 é a reconfiguração do comércio mundial: aumento de barreiras, políticas industriais ativas e realocação de cadeias produtivas. O FMI nota que esse ambiente pode reduzir eficiência e crescimento potencial, embora impulse investimentos em novos polos produtivos.

Do ponto de vista econômico, podemos citar como principais riscos: crescimento da inflação (em razão de problemas energéticos, logísticos ou por políticas comerciais restritivas); alta de juros (em razão da inflação crescente); situação geopolítica instável (decorrente de conflitos, sanções e da reconfiguração das cadeias produtivas), com impacto forte no comércio; e os eventos do clima/metereológicos, que pressionam os preços agropecuários e seguros.

## **Cenário Econômico Nacional**

O Brasil deve ter um crescimento do PIB entre 2,1 e 2,5% em 2025, abaixo do desempenho de 2024 que foi de 3,4%. O percentual de crescimento previsto pelo Governo Federal na LDO foi de 2,3%.

A meta da inflação projetada pelo Governo Federal para 2025 foi de 4,9%. Entretanto, alguns fatores têm pressionado a alta dos preços de mercado. O Banco Central mantém a taxa SELIC em 15% ao ano, valor acima do previsto para o ano. Esta alta nos juros tende a atrair capital estrangeiro, valorizando o real. Contudo, sem estabilidade fiscal e previsibilidade política, esses fluxos de capital podem ser limitados, reduzindo o efeito valorizador no real. Déficits

fiscais crescentes no Brasil, tendem a pressionar a moeda nacional, aumentando o risco país e afastando investidores.

Na área de comércio exterior, até a 4ª semana de agosto, as exportações cresceram 9,2% (US\$ 22,82 bi) e as importações subiram 2,5% (US\$ 18,06 bilhões), gerando superávit de US\$ 4,77 bilhões, com um superávit de US\$ 41,75 bilhões acumulado de janeiro a agosto.

Os EUA impuseram tarifas de 50% sobre diversos produtos brasileiros, impactando vários setores da economia, como café, frutas e óleo de soja. Isso pressiona o déficit comercial, reduz exportações e gera incerteza, pressionando o real para baixo. Em reação, o governo lançou um plano econômico, com 30 bilhões de reais em apoio e crédito adicional de 10 bilhões de reais via BNDES para subsidiar exportadores e diversificar mercados. Uma busca por diversificação comercial com aliados (por exemplo os BRICS), enquanto enfrenta tensão diplomática com os EUA.

Dívida bruta do governo geral subiu para 76,6% do PIB em junho, pressionada pela alta taxa de juros estabelecida pelo Banco Central. Indicadores mostram desaceleração da demanda interna, crédito mais restrito para consumidores diante da alta das taxas, e a indústria de transformação perdendo ritmo de produção.

## **Cenário Econômico Estadual**

O Amazonas vem alcançando, nestes últimos anos, um lugar de destaque no panorama mundial em virtude da necessidade de conservação de sua biodiversidade. São crescentes os apelos mundiais pela conservação da Floresta Amazônica. Nessa perspectiva, um grande desafio é enfrentado diariamente: Como desenvolver o Estado e seus Municípios, garantindo a preservação do ecossistema existente?



O implemento da Zona Franca de Manaus, fez com que mais de 90% da economia do estado se localizasse na capital, não conseguindo fazer com que os demais municípios tivessem igual ritmo de desenvolvimento. Este fato provocou a expansão da economia de Manaus, anteriormente um entreposto comercial dependente do extrativismo vegetal, especialmente no ciclo da borracha, tornando-a, atualmente, um dos maiores centros econômicos do país.

Os incentivos fiscais permitiram o rompimento histórico de dependência do extrativismo, em grande parte não preservacionista. Entretanto, este crescimento econômico acentuou as desigualdades entre a capital e os municípios do interior, privilegiando a concentração da economia na cidade de Manaus a qual se transformou, em pouco tempo, no principal pólo industrial do Brasil em bens eletrônicos de consumo: motocicletas, produtos óticos, relógios e eletroeletrônicos, contando ainda com uma importante posição na produção termoplástica e de brinquedos.

A indústria amazonense demonstra seguir o sentido oposto ao aspecto da atividade econômica industrial observado no resto do país. Em 2022, com dados disponíveis até o mês de dezembro, o Polo Industrial de Manaus superou o faturamento de 2021 em 7,01%, quando chegou à marca de R\$ 174,3 bilhões, enquanto em dezembro de 2021 esse valor era de R\$ 163,0 bilhões.

Em 2022 as empresas do PIM desembolsaram em salários, encargos e benefícios sociais o total de R\$ 7,7 bilhões, dos quais R\$ 3,6 bilhões em salários e R\$ 4,1 bilhões em encargos e benefícios sociais.

O quantitativo de mão de obra ocupada em 2022 ficou acima da quantidade dos cinco anos anteriores, com a marca de 93.877 postos de trabalho. Em 2024 passou para 127.798 postos de trabalho e em abril de 2025 apresentou o montante de 131.446 postos de trabalho.

Na composição dos setores, conforme fonte IBGE/SEDECTI, em 2020 os destaques foram os Serviços, que detiveram a maior participação do PIB do



Amazonas, com 47,41% do total; a Indústria, com 30,89% do total; os Impostos, com 17,29% de participação; e a Agropecuária, que foi o setor de menor participação, com 4,41%.

Em 2022, a balança comercial do Amazonas apresentou um crescimento de 7,4% em relação a 2021. O saldo comercial, que é a diferença entre exportações e importações, aumentou, e parte desse resultado pode ser atribuído ao Polo Industrial de Manaus, que tem como objetivo abastecer o mercado interno brasileiro e depende de uma quantidade significativa de insumos importados.

Neste prisma, dois grandes cenários devem nortear as políticas públicas em nosso Estado: Manaus, com a Zona Franca de Manaus, grande polo industrial gerador de emprego e renda, com significativo cenário socioeconômico; e os demais municípios que possuem vocações próprias que precisam ser aproveitadas.

## **POLÍTICAS DE GOVERNO PARA OS PROXIMOS 4 ANOS**

O crescimento e o desenvolvimento econômico sustentável são fronteiras que as atuais administrações municipais pretendem alcançar para proporcionar um nível de bem-estar mais elevado para sua população. Para isso, o plano de governo da Prefeitura Municipal de Codajás, aprovado nas urnas, estabeleceu prioridades através de uma série de políticas públicas que serão institucionalizadas através de programas e ações ao longo do quadriênio 2026 a 2029.

O Plano ora apresentado traduz o anseio de uma gestão realmente comprometida com a população e voltada principalmente para as áreas de saúde, educação, infraestrutura e assistência social.

Dessa forma, temos como meta ampliar os serviços já existentes no município e implantar outros, que juntos garantam à comunidade uma assistência digna e contínua. Para isso, além das previstas no Plano de Governo, teremos como foco principal as seguintes ações:

- 1) Ampliação do número escolas na zona rural;
- 2) Construção de um Centro de Fisioterapia no município;
- 3) Ampliação da rede de drenagem de esgotos no município;
- 4) Recuperação do sistema viário rural;
- 5) Criação de um Centro Social para mulheres;
- 6) Aumento do número de equipamentos utilizados na limpeza pública;
- 7) Construção de um Ginásio Poliesportivo;
- 8) Construção do quartel da guarda municipal e defesa civil;
- 9) Apresentar projeto de bolsa de apoio ao universitário;
- 10) Ampliar os serviços de regulamentação urbana e fundiária.

## **O MODELO DE PLANEJAMENTO**

O modelo de planejamento adotado para o município, segue os princípios da gestão orientada para resultados. A estrutura ora proposta para o Plano Plurianual aproxima-se da utilizada pelos Governos Federal e Estadual, guardando características próprias que permitirão a melhor gestão dos programas e o efetivo acompanhamento dos resultados pretendidos.

Na administração orientada para resultados, o foco de toda ação está voltado para a concretização dos resultados pretendidos. Para definir os resultados pretendidos o primeiro passo é diagnosticar os problemas e demandas existentes e a definição das prioridades a serem atendidas.



Uma vez definidos os problemas e demandas, são desenhados os programas que comporão o PPA 2026-2029. Assim, cada programa instituído pelo Plano Plurianual visa à solução de um problema ou o atendimento de uma demanda da sociedade, sempre alinhado à Orientação Estratégica de Governo.

Entende-se por Programa um conjunto articulado de ações (projetos, atividades e operações especiais), entidades e pessoas motivadas para o alcance de um objetivo comum. Esse objetivo é concretizado num resultado e medido pela evolução de indicadores que possibilitam a avaliação da atuação do ente governamental.

Para garantir a aderência do modelo de planejamento adotado pelo município com as demandas populares, a Administração realizou Audiência Pública, que contou com a participação de vários segmentos da sociedade civil organizada e de moradores do município.

## **MEGAOBJETIVOS E DESAFIOS**

A Orientação Estratégica de Governo tem por finalidade nortear a formulação e a seleção dos programas que integram o Projeto de Lei do Plano Plurianual 2026-2029, bem como a avaliação da execução do Plano. A Orientação Estratégica de Governo destina-se, portanto, a partir dos desafios do Governo Municipal, a orientar cada Secretaria na definição do seu conjunto de programas. Ela possui como fundamentos os Megaobjetivos, desdobrados em desafios.

Os megaobjetivos servem como grandes orientadores da elaboração e seleção de programas governamentais do Município. Eles se desdobram em desafios, alvos que traduzem o enfrentamento de obstáculos à implementação das ações de governo.

Os megaobjetivos e desafios que nortearão o Plano Plurianual do Município são:

## **Megaobjetivo I – Desenvolvimento Econômico e Sustentável para o Município**

Desafios:

*1. Dotar o Município da infraestrutura necessária (transporte, energia, comunicações) para suprir as necessidades da produção e consumo, assegurada a sustentabilidade ambiental.*

A realização de investimentos em transportes, telecomunicações e energia são fundamentais não apenas para o fortalecimento do sistema produtivo, mas também para a universalização dos serviços públicos básicos, levando-os à população da zona urbana e da zona rural do Município.

*2. Incentivar a formação de arranjos produtivos com vistas à geração de emprego e renda para a população do Município.*

Criar as condições necessárias para que cada comunidade possa desenvolver arranjos produtivos sustentáveis, tendo como referência as potencialidades locais e a conservação do Meio Ambiente, através de ações integradas de incentivo à criação de cooperativas e associações, capacitação, assistência técnica e acesso do crédito aos produtores, bem como o apoio à comercialização dos produtos agropecuários, pesqueiros e florestais.

*3. Criar condições para o aproveitamento do potencial turístico-ecológico e cultural do Município, visando proporcionar oportunidades de emprego e renda a população.*



Entendendo que o setor de turismo é reconhecido pela sua grande capacidade de geração de empregos e renda, envolvendo diferentes setores da economia, tais como: transporte, hotelaria, diversões e alimentação, a administração municipal pretende estimular o ecoturismo e o turismo cultural como formas de fomento ao desenvolvimento econômico sustentável do Município, investindo em projetos de infra-estrutura básica e turística e no treinamento dos profissionais que trabalham nesses setores, por meio de parcerias com o setor privado e o Governo Estadual.

## **Megaobjetivo II - Cidadania e Inclusão social**

Desafios:

### *1. Melhorar a qualidade, universalizar e humanizar o atendimento em Saúde.*

Assegurar o acesso de todos os cidadãos aos serviços de saúde, com qualidade e dignidade, através da valorização da medicina preventiva e de investimentos na recuperação e construção da infra-estrutura ambulatorial e hospitalar.

### *2. Reduzir o déficit habitacional e melhorar as condições de saneamento básico no Município.*

Implementar, em parceria com as demais esferas de governo, ações visando o aumento da oferta de moradias, a universalização dos serviços de saneamento, com abastecimento de água e esgotamento sanitário.

### *3. Democratizar o ensino.*



Assegurar o acesso da população a uma educação de qualidade, através da capacitação e valorização do profissional do magistério e da participação da comunidade na gestão escolar.

*4. Reduzir a vulnerabilidade de crianças, adolescentes e jovens em relação ao crime, à marginalização e à prostituição.*

Garantir às crianças, aos adolescentes e aos jovens, educação de qualidade e acesso a atividades complementares de esporte, lazer e cultura e combater a violação de seus direitos, através de ações integradas entre os órgãos do poder público, em seus diversos níveis e da Sociedade Civil.

### **Megaobjetivo III – Gestão Administrativa Eficiente**

Desafios:

*1. Melhorar a qualidade dos serviços ofertados à população, mediante a capacitação de servidores e utilização de novas tecnologias, que proporcionem a melhoria dos serviços prestados à população e com amplo acesso às informações.*

Modernizar a administração pública municipal, dotando os órgãos de estrutura física, sistemas operacionais e gerenciais que permitam a racionalização e otimização dos serviços, permitindo a melhor tomada de decisões pelos gestores e a disponibilização da informação à sociedade.

Proporcionar à população o amplo acesso aos serviços prestados, fomentando a participação popular na formulação das políticas públicas.



## **Megaobjetivo IV – Atuação Legislativa Participativa**

Desafios:

*1. Aprimorar a atuação legislativa, garantindo à sociedade o pleno direito de participação na elaboração de leis e fiscalização e controle de políticas públicas.*

Modernizar a atuação legislativa municipal, otimizando os serviços prestados, ampliando a participação popular na elaboração dos atos legislativos e no acompanhamento e controle das políticas públicas desenvolvidas pelo executivo.



**PLANO PLURIANUAL 2026 - 2029**

# ANEXO II

## RELATÓRIOS DO PPA

- **ANEXO I – FONTES DE FINANCIAMENTO DOS PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS (CONSOLIDADO);**
  - **ANEXO II – DESCRIÇÃO DOS PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS/METAS/CUSTOS;**
  - **ANEXO III – UNIDADES EXECUTORAS E AÇÕES VOLTADAS AO DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA GOVERNAMENTAL;**
  - **ANEXO IV – ESTRUTURA DE ÓRGÃOS, UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS E EXECUTORAS.**
- 

## ANEXO III

# METAS E PRIORIDADES DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL PARA O EXERCÍCIO DE 2026

- **ANEXO V – DESCRIÇÃO DOS PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS/METAS/CUSTOS PARA O EXERCÍCIO.**



## ANEXO IV

# DOCUMENTAÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA



## ANEXO V

# RELATÓRIOS AUXILIARES

- **SÍNTESE DAS AÇÕES POR ENTIDADE E ORGÃO;**
- **SÍNTESE DAS AÇÕES POR FUNÇÃO E SUBFUNÇÃO.**

